

Considerando-se que cerca de 80% das mulheres HIV positivas se encontram em idade reprodutiva, questiona-se a influência do HIV no curso da gestação. O presente trabalho tem por objetivo verificar os fatores de risco associados à contaminação pelo HIV nas mulheres em estudo, a incidência de complicações obstétricas nestas gestantes e o percentual de novas gestações após saberem-se HIV positivas. No período de dezembro de 1992 a novembro de 1995 foram acompanhadas 93 gestantes no ambulatório de doenças sexualmente transmissíveis do HCPA, por uma equipe multiprofissional. Na primeira consulta aplica-se um protocolo com dados de identificação, antecedentes obstétricos e tempo em que se sabia HIV+. Nas consultas posteriores era acompanhada a evolução da gestação, dados do parto e do recém-nascido. Os resultados foram os seguintes: média de idade de 27, 6 anos; as complicações mais freqüentes foram: anemia em 64, 5%; infecção do trato urinário, 12, 9%; trabalho de parto prematuro 10, 7% e outras em menores percentagens. Em 18, 3% das gestações não ocorreram intercorrências. Das mulheres em acompanhamento, 52, 7% engravidaram pelo menos mais uma vez após saberem-se HIV positivo. Concluindo, a maioria das complicações obstétricas não difere da incidência na população em geral.(CNPq)